FORMAÇÃO EM MOVIMENTO
REVISTA DA ANFOPE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

HOMENAGEM

IRIA BRZEZINSKI presente, sempre!

Iria Brzezinski 21/01/1945 – 15/10/2025

Formação em Movimento, a revista da ANFOPE, presta merecida homenagem à professora Iria Brzezinski, uma das maiores referências da nossa entidade, cujo legado permanece para sempre. Nessa homenagem publicizamos alguns textos de colegas, amigos, orientandos, assim como notas de pesar de instituições acadêmicas e entidades nacionais. Hoje faz 30 dias da sua partida, e nesse dia que celebra a instituição da República brasileira, recordamos seu legado de luta em defesa da escola e da universidade públicas, e de seu caráter republicano e democrático, gratuito, laico, inclusivo e plural.

Sua luta se deu não apenas no campo acadêmico, onde construiu uma carreira sólida e produtiva de pesquisadora e docente, mas também na militância combativa nos movimentos sociais e fóruns nacionais, em especial, na ANFOPE. Foi presidente da entidade por quatro mandatos (1996-1998; 2008-2010; 2010-2012; 2014-2016), tendo atuado ainda na diretoria nacional em outras gestões, sendo uma das

https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2020.v2i2n4.677-706

protagonistas do movimento dos educadores, nos anos 1980, e da criação e consolidação da Anfope. Foi uma incentivadora da criação da revista da Anfope, assim como da introdução da apresentação de trabalhos nos seminários nacionais. Pesquisadora do CNPq Ap1, era uma referência no campo da formação de professores, ao qual deu contribuições inestimáveis com a coordenação de de pesquisa, as orientações de mestrado e doutorado, as publicações de artigos e livros a par de sua atuação como docente, em diversas universidades, e participação em fóruns e colegiados.

Mas para além da profissional renomada, da pesquisadora rigorosa, da militante comprometida, era uma mulher do seu tempo, que desde a juventude se posicionou do lado certo da história – o lado dos trabalhadores da educação, intransigente com os princípios da democracia e defesa da escola pública e da formação de professores. Iria conseguia, com doçura e firmeza, rigorosidade e generosidade, conciliar com maestria a militância política com a excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão, a par da liderança que exercia e do respeito que inspirava. Lutou, enfrentou e resistiu em tempos sombrios, junto ao movimento dos educadores, no processo de redemocratização da sociedade brasileira nos anos 1970 e 1980, e, já nos anos 1990, ao avanço do neoliberalismo na educação, e, novamente, entre 2016 e 2022, aos desmontes e retrocessos impostos pelos ataques á democracia. Uma verdadeira militante, que sem tréguas, lutava por uma formação de professores socialmente referenciada nos princípios da base comum nacional, defendida pela Anfope, há mais de quatro décadas.

Deixo aqui também meu depoimento pessoal. Devo muito a Iria. Foi ela, em sua última gestão à frente da Anfope, que me convidou, e mais, me convenceu a sucedê-la, e concorrer ao cargo de presidenta da Anfope. Ela me fez um dos convites mais importantes da minha vida. Iria foi um exemplo para mim, por sua dedicação extrema à Anfope, que muito me inspirou. Mesmo quando discordávamos, entendíamos que era apenas pontual, pois comungávamos da mesma visão, de uma entidade nacional que deveria conciliar de forma intrínseca a militância política com a produção e socialização do conhecimento, uma Anfope aberta a mudanças, acadêmica e, também, popular, mas sem abandonar jamais seus princípios. Ela era incansável, rigorosa, critica, comprometida, enfim faltam palavras. E mais, para além da sua atuação profissional, gostava de viver, dançar, se divertir. Era uma mulher muito bonita, e como hoje dizemos, empoderada. Ela era daquelas pessoas imprescindíveis. Iria partiu, mas deixou um legado inestimável para o campo da formação de professores e, em especial, para a Anfope, da qual foi um dos baluartes e cujas história e trajetórias – da líder e da entidade – estão interligadas.

Iria partiu no dia dedicado às mestras, ela que foi uma mestra inesquecível. Gostamos de pensar que ela gostaria dessa homenagem, que para além da sua

trajetória acadêmica longa e exitosa, coerente e engajada, também resgata os depoimentos pessoais de amigos e colegas, daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la, e que, de forma, marcadamente pessoal, deixam seus relatos e memórias, destacando que esta foi uma vida bem vivida, e que exemplarmente, merece ser celebrada.

Iria, seu legado permanecerá para sempre, e não somente na sua obra acadêmica, que permanece referenciando estudos e pesquisas, e em sua atuação militante em fóruns e entidades, mas, cremos, também nas centenas de estudantes e orinetandos que ajudou a formar, e que seguem, como testemunhas do seu compromisso com a educação.

Iria Brzezinski, intelectual orgânica que permanece nos iluminando na luta pela educação, pela democracia e pela vida.

Iria Brzezinski, presente, sempre!

Lucília Augusta Lino
Editora de Formação em movimento
Ex-presidenta da Anfope (2016-2021)

ANFOPE em luto por Iria Brzezinski

A ANFOPE manifesta seu extremo pesar pela partida de uma das suas fundadoras e ex-presidenta Iria Brzezinski. No dia dedicado às/aos professoras/es brasileiras/os seu exemplo na luta em defesa da formação e da valorização das/dos profissionais da educação permanece vivo, sempre presente, na memória da entidade.

Iria Brzezinki, presente, sempre!

O brilho de Iria Brzezinski estará sempre presente

Hoje, acordei pensando na querida Iria Brzezinski. Gostaria que ela ainda estivesse entre nós, aqui presente. Eu queria lhe dizer e demonstrar, nesse momento, palavras e gestos de carinho, de muito respeito e admiração pela profissional e pessoa admirável que sempre foi.

Lágrimas de saudades rolaram pelo meu rosto. Resolvi escrever sobre os sentimentos que me invadem. Lembrei do poema Tempo, de Mário Quintana:

> *A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa. Quando se vê, já são seis horas! Quando se vê, já é sexta-feira! Quando se vê, já é natal... Quando se vê, já terminou o ano... Quando se vê perdemos o amor da nossa vida. Quando se vê passaram 50 anos! Agora é tarde demais para ser reprovado ... Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio. Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas ... Seguraria o amor que está a minha frente e diria que eu o amo ... E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo. Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz. A única falta que terá será a desse tempo que, infelizmente, nunca mais voltará.*

É incrível como nós valorizamos as pessoas queridas quando elas já não estão mais perto de nós. Iria foi uma pessoa incrível, com uma trajetória profissional inspiradora e uma dedicação exemplar à educação. Tive a feliz oportunidade de ver de perto, e com ela aprender, a paixão pela educação e a sua militância pela justiça social. Iria deixa um enorme legado para as gerações de futuras/os profissionais da educação.

Obrigada, querida Iria! Você será lembrada e homenageada eternamente por sua dedicação e paixão pela educação. Continuará a nos inspirar e a nos ajudar a encontrar caminhos para continuar a defender os princípios históricos da ANFOPE.

Voltando a Mario Quintana, não quero mais perder nenhum minuto para lhe afirmar, na dimensão onde você estiver, que a saudade e os ensinamentos que você deixou me guiarão na jornada de continuar a lutar por uma educação mais justa e digna para a população brasileira, honrando a ANFOPE que você, Iria Brzezinski, incansavelmente, construiu.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2025.

Malvina Tania Tuttman
Presidente da ANFOPE

Nota de pesar pelo falecimento da professora Iria Brzezinski[1]

É com profundo pesar que a ANPEd recebe a notícia do falecimento da Profa. Dra. Iria Brzezinski, anunciada nesta quarta-feira, 15 de outubro.

A sua história acadêmica foi atravessada pela defesa da Educação, ao mesmo tempo, que vinculada aos movimentos sociais. Expressões dessa vinculação se encontram registradas pela Presidência da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); como Membro do Comitê Científico do GT – Formação de Professores da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); e Vice-Coordenação do Comitê Científico da 38ª Reunião Anual ANPEd, em 2017.

Acrescentamos que sua contribuição em pesquisas e literatura científica estão voltadas à área da educação e, particularmente, à formação de professoras(es), desde o lugar dos cursos de licenciatura como nas provocações acerca da identidade da(o) pedagoga(o) e da Pedagogia. Parafraseando-a, uma identidade profissional, desenhada, construída e forjada de dentro para fora da categoria profissional, com participação intensa nos movimentos sociais de educadoras(es) em defesa da profissão docente.

A ANPEd se solidariza com a sua família e amigas(os) e agradece todo o seu trabalho e dedicação à Educação.

ANPED- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação

[1] Publicada em 15/10/2025. Disponível em: https://anped.org.br/nota-de-pesar-pelo-falecimento-da-professora-iria-brzezinski/

ANPAE -Associação Nacional de Política e Administração da Educação

Homenagem do GT 8 da Anped à Professora Iria Brzezinski

O Grupo de Trabalho 8 – Formação de Professores, da ANPEd, o campo de produção de conhecimento sobre Formação de Professores, a Pedagogia e a Educação brasileira perderam, no último dia 15 de outubro, uma de suas mais brilhantes e inspiradoras representantes. **Professora Iria Brzezinski**, aos 80 anos, faleceu em Curitiba, deixando um legado intelectual, político e humano que permanecerá como referência incontornável para todos os que lutam por uma educação pública, democrática e de qualidade.

Paranaense, filha de imigrantes poloneses, Iria fez de sua trajetória uma travessia marcada pela coragem e pela convicção. Rompeu fronteiras geográficas e acadêmicas, transformando sua vida em uma luta permanente pela escola pública, pela valorização dos profissionais da educação e pela defesa da pesquisa como eixo estruturante da prática docente. Desde os primórdios do GT 8 da ANPEd, sua presença foi sinônimo de rigor teórico, compromisso ético e engajamento político.

Graduada em Ciências Sociais e Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná**,** mestre em Planejamento Educacional pela Universidade de Brasília e doutora em Administração Educacional e Economia da Educação pela Universidade de São Paulo**,** Iria Brzezinski realizou estágio pós-doutoral e manteve intensa produção científica até os últimos anos de sua vida.

Na PUC Goiás**,** instituição onde construiu grande parte de sua trajetória, atuou como professora, pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (1988–1990) e foi fundadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, espaço que se tornou referência nacional na formação de pesquisadores e na consolidação do pensamento crítico em educação.

Seu protagonismo ultrapassou fronteiras institucionais. Foi Presidenta da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), membro do Comitê Científico do GT Formação de Professores da ANPEd **e** vice-coordenadora do Comitê Científico da 38ª Reunião Anual da ANPEd, em 2017. Também integrou o Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE)**,** atuou como consultora do Enade (2008–2014), foi pesquisadora PQ-1 do CNPq**,** vice-presidente do Centro de Investigação, Difusão e Intervenção Educacional de Aveiro (CIDInE/Portugal) e cientista visitante na Universidade de Aveiro.

Com mais de 40 livros publicados, cerca de 100 artigos e 60 capítulos de livros, além da orientação de dezenas de dissertações e teses, Iria Brzezinski consolidou-se como uma das principais vozes na defesa da formação docente como ato político, ético e transformador. Em suas obras e pesquisas, sempre destacou o papel do professor como pesquisador, sujeito crítico de sua prática e protagonista na construção de uma educação emancipadora.

Entre suas contribuições mais reconhecidas, o livro *Pedagogia, pedagogos e formação de professores* (Papirus, 1996) tornou-se obra de referência sobre a trajetória histórica e política da formação docente no Brasil. Nessa publicação, Iria analisa a luta pela identidade do curso de Pedagogia e pela consolidação da docência como base comum da formação dos educadores, perspectiva que orientou grande parte das políticas e debates sobre o tema nas últimas décadas.

Como uma das protagonistas do Movimento Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação de Educadores, Iria participou ativamente da criação da Anfope, entidade que presidiu em três gestões (1996–1998, 2008–2012 e 2014–2016). Sua

atuação ultrapassou os muros da universidade, influenciando políticas públicas, currículos, diretrizes nacionais e movimentos sociais em defesa da escola pública e do direito à educação para todos.

Com sua partida, a educação brasileira perde uma pesquisadora incansável, uma intelectual comprometida e uma mulher de firmeza ética e generosidade rara. Mas o legado de **Professora Iria Brzezinski** continua vivo em suas obras, em seus alunos, em suas ideias e, sobretudo, na luta cotidiana de todos que acreditam que **formar professores é transformar o mundo**.

Homenagem lida por ocasião da abertura das atividades do GT 8 na 42ª Reunião Nacional da ANPEd, outubro de 2025, João Pessoa/PB.

CEDES - Nota de pesar falecimento da professora Iria Brzezinski

A diretoria do Centro de Estudos Educação e Sociedade – CEDES se solidariza com amigos e parentes e homenageia a professora Iria Brzezinski, professora e pesquisadora marcante na história da educação brasileira, constante na valorização dos profissionais da educação e sempre presente no apoio e trabalhos do CEDES. Nossos sentimentos e solidariedade.

CEDES - Centro de Estudos Educação e Sociedade

Nota pública CNTE/CUT - Adeus à professora Íria Brzezinski, referência na formação de educadores[2]

A partida de Íria Brzezinski no Dia da Professora e do Professor é capricho do destino a quem dedicou sua vida e deu tanto à educação e à formação docente no Brasil

É com imenso pesar que os/as educadores/as brasileiros/as receberam a triste notícia, no dia de ontem (15/10), do falecimento da professora e pesquisadora Íria Brzezinski. Lutadora incansável da educação e dos/as educadores/as, a professora Íria fez da academia, o seu principal palco de atuação profissional, um instrumento de dedicação à causa da formação docente para a educação básica brasileira.

Militante das causas mais nobres da nossa educação pública, a sua vida foi sempre marcada pela profunda entrega aos temas e debates que, até hoje, são centrais e caros ao movimento educacional de nosso país. Presidenta da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope) por alguns mandatos,

[2] Publicado pela CNTE, em 16/10/2025. Disponível em https://cnte.org.br/noticias/nota-publica-9860

exercia o comando da entidade quando, no período recente, muito se exigiu dos/as professores/as em nosso país: no golpe contra a Presidenta Dilma Roussef lá estava Iria a defender a educação e os/as educadores/as.

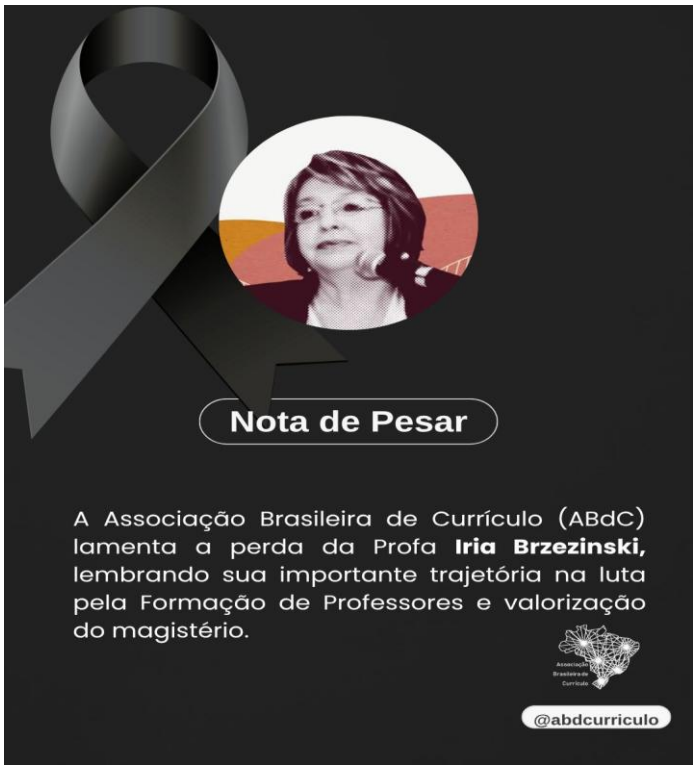
A relação de Iria na resistência política ao desmonte da educação pública que vivemos naquele período do Governo Temer foi expressada quando ela mesma foi uma das principais entusiastas da criação do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), em resposta ao esvaziamento e desmonte deliberados do espaço oficial do Fórum Nacional de Educação pela gestão golpista que assumia o Ministério da Educação (MEC). Nunca se esquivou em defender e estar do lado certo da História.

Com passagens pela Anped, pelo Fórum de Educação de Goiás e também pelo Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB/Estado de Goiás, a professora Íria foi daquelas lutadoras incansáveis e fará muita falta. Nossa mais profunda solidariedade aos familiares e amigos/as que, como nós, estão se permitindo à essa tristeza momentânea, mas que sabem que seu legado será a melhor e maior lembrança que dela teremos.

Iria, presente!

CNTE – Confederação nacional dos Trabalhadores/Trabalhadoras em Educação

---



ABdC – Associação Brasileira de Currículo

Andipe -Nota de Pesar

Com profundo pesar, recebemos a notícia do falecimento da Profa. Dra. Iria Brzezinski, referência nacional na área da Educação. Sua trajetória foi marcada por uma vida dedicada ao ensino, à pesquisa e à formação de educadores comprometidos com a transformação social e com a defesa da escola pública de qualidade.

Sua presença intelectual e humana permanece viva nas obras, nas orientações e nos projetos que inspiraram e continuarão a inspirar gerações de professores e pesquisadores em todo o país.

Neste momento de luto, a Andipe – Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino manifesta sua solidariedade aos familiares, amigos, colegas e à comunidade acadêmica, que tiveram o privilégio de compartilhar de sua sabedoria, generosidade e compromisso ético com a Educação.

Que o legado da Profa. Iria Brzezinski continue a iluminar os caminhos da formação docente e da pesquisa educacional no Brasil.

Andipe – Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino

---

PUC Goiás homenageia legado da professora Iria Brzezinski, referência nacional na formação de professores[3]

No dia em que celebramos todos os professores, a PUC Goiás perdeu uma de suas mais brilhantes docentes. Iria Brzezinski faleceu aos 80 anos, em Curitiba, no Dia dos Professores (15 de outubro) — data que simboliza com perfeição a trajetória e a dedicação dessa educadora que viveu parte importante de sua vida em Goiás.

Paranaense, filha de imigrantes poloneses, Iria rompeu fronteiras e fez da sua vida uma luta permanente pela educação, pela escola pública, pela democracia e pela pesquisa. Na PUC Goiás, onde atuou sempre como professora, foi pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (1988–1990) e fundadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, em parceria com o professor José Carlos Libâneo e a professora Elianda Arantes Tiballi, contribuindo decisivamente para consolidar a excelência acadêmica da instituição. Aposentou-se durante a pandemia da Covid-19, mas deixa um legado vivo em livros, artigos e nas gerações de professoras e professores que formou com rigor, sensibilidade e compromisso social.

Sua trajetória acadêmica ultrapassou o âmbito regional, alcançando reconhecimento nacional e internacional. De acordo com resenha educativa sobre a obra de Iria assinada por Maria Esperança Fernandes Carneiro e Renato Barros de Almeida, a professora publicou 43 livros, 98 artigos, 62 capítulos de livros e orientou 117 pesquisas concluídas, além de ter participado de 238 bancas de trabalhos acadêmicos e mais de 700 eventos científicos.

---

[3] Publicado em 16/10/2025. Disponível em: https://www.pucgoias.edu.br/ noticias/puc-goias-homenageia-legado-da-professora-iria-brzezinski-referencia-nacional-na-formacao-de-professores/

A pedagoga foi uma das principais vozes na defesa da formação docente como um ato político, ético e transformador, pautado na valorização do professor como pesquisador e sujeito crítico da própria prática. Sua contribuição científica e intelectual se expressa em obras e pesquisas voltadas à formação de professores, tanto nos cursos de licenciatura quanto nas discussões sobre a identidade do pedagogo e da Pedagogia como campo de saber e profissão.

Seu livro *Pedagogia, pedagogos e formação de professores* (Papirus, 1996) tornou-se uma das obras de referência sobre a trajetória histórica e política da formação docente no Brasil, analisando a luta pela identidade do curso de Pedagogia e a consolidação da docência como base comum da formação dos educadores. Iria foi uma das protagonistas do Movimento Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação de Educadores, que deu origem à Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), da qual foi presidente em três gestões (1996–1998, 2008–2012 e 2014–2016).

Legado

A reitora da PUC Goiás, professora Olga Izilda Ronchi, destacou a relevância do legado deixado por Iria. “Especialmente aqui em Goiás, ela foi vice-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da nossa universidade, um nome de projeção nacional, portanto uma memória que deve ser preservada pelo legado que ela deixa — como gestora, mas especialmente como pesquisadora”, afirmou.

Para o professor Renato Barros de Almeida, vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, a perda é sentida em toda a comunidade acadêmica. “A professora Iria Brzezinski foi uma mulher militante na defesa da formação de professores no Brasil, especialmente nas décadas de 1980 e 1990. Uma combatente na defesa do professor como intelectual, como sujeito que pesquisa, que se forma na universidade. Foi uma das fundadoras do nosso programa de pós-graduação em Educação e uma das lideranças nacionais na ANFOPE, que presidiu por três mandatos. O Brasil perde uma grande intelectual, de produção intensa e de muita coragem para enfrentar as disputas em torno da valorização dos profissionais da educação”, afirmou.

A professora Elianda Figueiredo, titular do Programa de Pós-Graduação em Educação e do curso de Pedagogia da PUC Goiás, também prestou homenagem à colega e amiga. “A professora Iria foi uma intelectual atuante no campo da educação brasileira — intelectual porque produziu ideias, difundiu ideias e influenciou pessoas com as ideias que produzia. Ideias sempre voltadas para a defesa da escola pública, da educação brasileira e da formação de professores para a educação básica. Ela foi uma pesquisadora e professora muito atuante, coordenou comigo e com o professor Libâneo a implantação do mestrado e do doutorado em Educação na PUC Goiás, esteve no programa desde a origem, trabalhou no curso de Pedagogia e teve presença marcante no cenário educacional brasileiro”, recordou.

Elianda destacou ainda o reconhecimento nacional de Iria e a dimensão humana que marcou sua trajetória. “A professora Iria é conhecida de norte a sul, de leste a oeste do Brasil, principalmente na área das políticas educacionais, com inúmeros trabalhos produzidos e publicados. Foi uma pessoa muito solidária, próxima das pessoas com quem trabalhava. Vai deixar um espaço vazio, porque a Iria é

insubstituível. Está na memória da educação brasileira, da PUC Goiás, do Programa de Pós-Graduação em Educação e do curso de Pedagogia. Ela faz parte da história da educação brasileira."

Com uma trajetória marcada pelo compromisso com a formação de educadores e com a justiça social, Iria foi professora titular, pesquisadora dedicada e orientadora de inúmeras teses e dissertações. Sua atuação ultrapassou os muros da universidade, influenciando políticas públicas, currículos e movimentos sociais em defesa da educação pública de qualidade.

Graduada em Ciências Sociais e Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná, mestre em Planejamento Educacional pela Universidade de Brasília e doutora em Administração Educacional e Economia da Educação pela Universidade de São Paulo, Iria realizou estágio pós-doutoral e manteve intensa produção científica até os últimos anos de vida.

Foi avaliadora institucional da UEG (2002–2011), membro do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), do Comitê Científico da ANPEd, consultora do Enade (2008–2014), pesquisadora PQ-1 do CNPq, vice-presidente do Centro de Investigação, Difusão e Intervenção Educacional de Aveiro (CIDInE/Portugal) e cientista visitante na Universidade de Aveiro.

Manifestamos nossos sentimentos à família, aos amigos, colegas e à comunidade acadêmica. Que a memória da professora Iria Brzezinski permaneça viva e continue inspirando novas gerações de educadores a seguir sua obra — uma vida dedicada à formação humana, à pesquisa e à defesa intransigente da educação como bem público e direito de todos.

PUC-GO - Pontíficia Universidade Católica de Goiás

Nota de Pesar do PPGE-PUC-GO

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento da Profa. Dra. Iria Brzezinski, referência nacional na área da Educação, cuja trajetória foi marcada pela dedicação ao ensino, à pesquisa e à formação de educadores comprometidos com a transformação social.

Sua contribuição acadêmica e intelectual permanece viva nas inúmeras obras, orientações e projetos que inspiraram gerações de professores e pesquisadores.

Neste momento de dor, expressamos nossa solidariedade aos familiares, amigos, colegas e a toda a comunidade acadêmica que teve o privilégio de conviver com sua sabedoria, generosidade e compromisso com a educação pública de qualidade.

Que seu legado continue a iluminar os caminhos da Educação brasileira.

PPGE - Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Goiás

Goiânia, 15 de outubro de 2025

Nota da Linha Estado, Políticas e Instituições Educacionais do PPGE da PUC Goiás

A comunidade acadêmica amanheceu ontem com um profundo sentimento de tristeza e dor. O Brasil perdeu Iria Brzezinski. A educação brasileira terá que seguir adiante sem um de seus maiores expoentes, que sempre lutou e defendeu a causa educacional.

E nós, da Linha Estado, Políticas e Instituições Educacionais do PPGE da PUC Goiás, amanhecemos sem nossa Mestre, nossa Mentora, nosso Ícone, mas, sobretudo, nossa Amiga — parceira na luta em defesa da educação, dos professores, da democracia, dos direitos humanos, da justiça social e de uma sociedade mais justa e humana.

A professora Iria não se vai... Ela permanece em suas pesquisas, em seus textos, livros, palestras, aulas, reuniões e embates. Em todos os espaços nos quais a presença da mulher, profissional e intelectual brilhante se fez necessária, imponente e respeitável.

Quantos ensinamentos!

Sua vida foi dedicada à causa educacional e, para nós, é exemplo e inspiração para seguir adiante e enfrentar todos os desafios que temos e ainda teremos na defesa da educação pública, laica e para todos/as.

Nosso Programa de Pós-Graduação, o curso de Pedagogia (no qual atuou por anos) e a Linha de Pesquisa que ela criou da PUC Goiás choram. São lágrimas coletivas, de trabalhadores/as que aprenderam com Iria que somente por meio da organização e dos movimentos sociais — na arena de disputa entre projetos societários distintos — teremos possibilidades de enfrentamento e de conquistas possíveis.

Querida Professora Iria, querida Amiga Iria, quanta gratidão! Quanto orgulho por termos tido a oportunidade de sua convivência!

Siga em paz, com a certeza de uma vida digna e valorosa.

Nós, aqui, seguiremos sem você, mas por você tentaremos ser aguerridos/as e participativos/as, na luta permanente por uma educação de qualidade e pela valorização dos profissionais da educação.

Goiânia, 16 de outubro de 2025

Lucia Helena Rincon Afonso
Maria Cristina Dutra Mesquita
Maria Esperança Fernandes Carneiro
Renato Barros de Almeida

PARA ALÉM DA VIDA E DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS DE CORAGEM E SENSIBILIDADE

Maria de Fátima Barbosa Abdalla[4]

> *As pessoas não morrem, ficam encantadas... a gente morre é para provar que viveu*. (João Guimarães Rosa, 1967)

Ao buscar tecer uma homenagem à grande Educadora - Professora Iria Brzezinski, não dá para deixar de registrar o quanto ela nos marcou por sua trajetória de vida e de profissão, de luta e de militância, a fim de que seus projetos atravessassem fronteiras de saberes como se fossem *pontes*, levando conhecimento para todas/os.

Essas pontes eram construídas a partir de seu dinamismo na busca de solucionar problemas de toda ordem, que apareciam e demandavam urgência, e sua *coragem* e *sensibilidade* para enfrentá-los e/ou contorná-los. Sem dúvida, ressalto que as *experiências* compartilhadas com muitos de nós, intensificavam (e intensificam) o seu *encantamento* e *magia*, dando um sentido/significado, para nossa compreensão, de suas reflexões, ações e saberes, e, em especial, de sua disposição para viver e conviver. Que saudades da Professora Iria e de sua *coragem*!

Coragem é uma palavra que tem origem no latim *coracticum*, que é uma derivação de *cor* ("coração") e do sufixo -*acticum* (que indica a ação). Tomando o sentido etimológico da palavra, entendo que coragem se relaciona à ideia de agir com o coração, ou seja, possuir uma força interior para que se possa enfrentar o medo e os obstáculos. A *coragem* da Professora e Amiga Iria era especial, pois fazia brilhar seus olhos e movimentar seu corpo em um caminhar apressado, porque tudo era urgente, acompanhado, ainda, de um ritmo capaz de energizar a todas/os por onde passava.

Posso afirmar, e não há quem desconheça, que a nossa grande Educadora corporificava uma solidez teórica e prática, que, por muitas vezes, colocava-nos a refletir sobre cada um dos desafios que tínhamos que superar, enquanto professoras/es e pesquisadoras/es no coletivo da Anfope. Ao seu lado, por exemplo, entendíamos o porquê de cada uma das estratégias de ação e de decisão, que deveríamos estar tomando para compreender as regras do "jogo", em especial, das políticas educacionais. A Amiga Iria assumiu, neste sentido, uma vida de muita luta, de intenso debate público, tendo como horizonte desenvolver uma educação mais justa, inclusiva e solidária, e que contemplasse uma qualidade referenciada socialmente. Como diria nosso poeta, Guimarães Rosa, a Vida quer da gente Coragem! E Iria possuía e espalhava esta coragem por onde passava.

Assim, aprendi com a Amiga Iria, que é preciso ter coragem para seguir. E um dia, em uma conversa noturna, em um dos eventos da Anfope ou da Anped, como

[4] Anfopeana, é professora e pesquisadora da Universidade Católica de Santos, pesquisadora associada do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade-Educação/CIERS-ed/FCC, Cátedra UNESCO-Profissionalização Docente e Professora Colaboradora da Universidad Distrital Francisco José de Caldas/Bogotá e da Universidad Nacional de Misiones/Posadas/Argentina.

companheira de quarto, lembro-me, muito bem, de trocarmos ideias sobre um dos pensamentos aristotélicos a respeito de que a "coragem" está no meio termo da "confiança". Iria brincou, com toda a sensibilidade que tinha, e disse que, realmente, uma pessoa de *coragem* seria aquela que estaria estabelecendo *confiança* na outra; ou seja, teria disposição para se abrir ao diálogo com o Outro, mesmo que pudesse correr riscos. E que viver era isso!

Confiança vem do latim *confidare*, que significa "acreditar plenamente". Não podemos nos esquecer que o prefixo -*com* é um intensificador e que *fidere* ("acreditar") deriva também de *fides* ("fé"). Sendo assim, estabelecer *confiança* é sempre "tecer o fio da vida e da 'fé' com o Outro". E penso que foi com este significado que finalizamos aquela nossa conversa.

Lembro, ainda, que as trocas de experiências, daí decorrentes, deixam muitas saudades da Professora e da Amiga Iria; pois, foram tempos e espaços intercruzados, e que geraram projetos e construíram trajetos nesta nossa caminhada. E é bom mencionar que esses momentos foram preenchidos por um *encantamento*, em que Iria nos ensinou o significado da *coragem*, da *confiança*, da *sensibilidade* e da *experiência* de Vida!

Sensibilidade é uma outra palavra que a Professora Iria incorporava com suas atitudes de escuta sensível. Este termo deriva do latim *sensibilitas*, que significa "sentido" e, também, "sensível" (*sentire* no latim). Se, no início, a palavra traduzia a capacidade de sentir algo fisicamente, é preciso destacar que já há algum tempo significa "perceber" e "sentir emoções". Com a Professora e Amiga Iria, era impossível não sentir emoções ao seu lado, pois a alegria dela nos contaminava e fazia, de alguma forma, que participássemos da conversa, da dança (e como ela gostava de dançar!) e de saborear o gosto e a delícia de viver!

Nesta direção, como trazer as *experiências* que foram partilhadas com a Professora e a Amiga Iria? Também retomo, aqui, a palavra *experiência*, que pode ser entendida, etimologicamente, da seguinte forma: *ex* – prefixo que significa "fora"; *peri* (radical de *periri)*, que significa "tentar", "provar" ou "arriscar"; mas que também pode significar a palavra latina *periculum*, que se traduz como "perigo". Para mim, *experiência* significa, por um lado, atravessar os perigos da vida, ou seja, é um arriscar-se permanente; e, por outro, um encontro, em que o diálogo, promovido pela coragem e sensibilidade, é imprescindível, em especial, quando se deseja uma travessia significativa e que assuma uma certa dose de encantamento e/ou de magia.

A Profa. Iria Brzezinsky sempre será um ser que nos encanta. Este encantamento tem a ver com o seu senso profissional, com suas intervenções, sempre muito bem-vindas, em nossos modos de pesquisar e de ensinar. Quando a conheci, em um dos minicursos da Anped, ela discutia a LDB, de forma brilhante; o que me cativou a continuar com esta conversa para além dos espaços e tempos anpedianos. Fazia o Mestrado, naquela época, e comecei a minha história na Anfope, sob a batuta dessa pessoa tão especial e de um encantamento sem par.

As nossas histórias de vida, novamente, acabaram por se cruzar nos espaços da Anped e da Anfope, e, depois, nas Conaes (2010, 2014). Ela me convidou para ser debatedora no GT 8 de Formação de Professores, e estava no GT 4 de Didática. Foi maravilhosa a troca de experiências e participar desse debate. Em 2009, foi a minha

vez que a convidei para uma Entrevista, cujo tema era sobre o significado da Anfope para a Conae/2010[5].

No entanto, o tempo passou, e, novamente, a Profa. Iria fez um convite para estarmos juntas em um painel do Endipe (2016). Foi, também, um outro momento maravilhoso e encantado (e não poderia ser diferente). Resolvemos, já, na saída do encontro, escrever um dossiê temático, que mais tarde demos o nome de "Formação de Professores: desafios e perspectivas"[6]. Tal Dossiê possibilitou outras reflexões e encontros, trazendo contribuições a respeito da formação e do desenvolvimento profissional, possibilitando, assim, analisar seus desafios e perspectivas. Foi um movimento muito especial, porque Iria sempre conseguia, com sua forte e sensível figura, envolver diferentes autores: alguns que estavam conosco no Endipe e outros na Anfope.

Penso que, também, foi um momento significativo, quando a Profa. Iria resolveu implementar um Projeto de Pesquisa sobre o Parfor em todo o território brasileiro. Já, com alguns resultados da pesquisa coletiva, convidei-a para participar de nosso livro, que contaria o movimento do Parfor e suas implicações. A Profa. Iria construiu, gentilmente, o Prefácio[7] deste livro e nos presenteou, ainda, com um artigo junto a seus colaboradores[8]. Este livro contou, também, com outras/os pesquisadoras/es anfopeanas/os que apresentaram os resultados de seus projetos sobre o Parfor em diferentes territórios brasileiros.

Ainda, há outras tantas experiências que contribuíram para a compreensão do pensamento da Profa. Iria e de suas ações no âmbito da Educação, das políticas educacionais, da formação de professoras/es e na busca de sua valorização. Muitas dessas experiências foram forradas por momentos difíceis, mas também por muitas alegrias. O que importa é que todas foram temperadas por uma dose bem significativa de *encantamento*, porque marcaram nossos projetos e trajetos em nossas histórias de vida.

Assim, como explicitamos a etimologia de outras palavras, aqui, é preciso que estejamos atentas/os com a palavra "encantar", que vem do latim "incantare" ("lançar um feitiço"; "cantare", "cantar", para enfeitiçar). O que nos remete ao poder de uma linguagem sobrenatural e poética, que exerce uma influência naquele que se encanta, despertando emoções e sentimentos, podendo mudar a forma como se vê o mundo. Ou seja, de certo modo, "encantar" é impulsionar momentos de "magia",

---

[5] ABDALLA, Maria de Fátima B. Entrevista com a Professora Iria Brzezinski (ANFOPE). *Pesquiseduca*, Santos, v. 1, n. 2, p. 151-156, jul. dez. 2009.

[6] ABDALLA, Maria de Fátima B.; BRZEZINSKI, Iria. Apresentação do Dossiê "Formação de Professores: desafios e perspectivas". *Revista de Educação da PUC-Campinas*, v. 22, n.2, p. 163-165, 2017

[7] BRZEZINSKI, Iria. Prefácio. In: ABDALLA, M. F. B.; MARTINS, M. A. R. *Formação de Professores, Gestão e Identidade Profissional: implicações do Parfor*. Santos: Universidade Católica de Santos, 2017, p. 7-10.

[8] BRZEZINSKI, Iria; CAMARGO, Vanda Francisca; MENEZES JUNIOR, Antonio da Silva. Parfor: Diretrizes Curriculares Nacionais e projetos pedagógicos de Pedagogia em análise. In: ABDALLA, M. F. B.; MARTINS, M. A. R. (Org.). Formação de Professores, Gestão e Identidade Profissional: implicações do Parfor. Santos: Universidade Católica de Santos, 2017, p.19-40.

que tem sua origem em um termo persa, "magush", que significa "sábio" ou "membro da classe sacerdotal". E que passou para o grego "magos" e, para o latim, "magus", sugerindo, também, encantamentos, porque se busca por resultados sobrenaturais.

Esses encantamentos, traduzidos na convivência com a Professora e Amiga Iria, levam-me a concordar com Guimarães Rosa (1967), quando afirma que "as pessoas não morrem ficam encantadas...". É, assim, que a vejo e a sinto: *encantada* para além da Vida e do espaço da Educação. Neste sentido, esclareço que este encantamento está relacionado com a sua presença em tantas produções e nas memórias que marcam, em nós, muitos de seus pensamentos e ideias, assim como suas formas de sentir, pensar e agir.

A presença/ausência da grande Educadora Iria gerou (e gera) este encantamento e/ou esta magia permanente, indicando a importância de continuarmos com *coragem*, com a indispensável *confiança*, para desenvolvermos nossos trabalhos coletivos e colaborativos, e, sobretudo, sem perder a capacidade de *sensibilizarmos* com aquelas/es que aparecem em nosso cotidiano em busca de uma mão amiga e companheira.

Gratidão, Querida Iria, por nos encantar com esta sua magia, com sua coragem e sensibilidade e, sobretudo, com sua coerência de Vida, que muito nos ensinou. Seu pensamento foi e continua a ser inovador e seu legado estará sempre presente entre nós! Suas contribuições indicam reflexões e ações para este nosso tempo sombrio, e, com certeza, irão inspirar novas maneiras de agir e estar neste mundo.

São Paulo, 15 de novembro de 2025.

Homenagem a Iria Brzezinski

Iria foi Secretária Geral da Diretoria da ANPEd que presidi em duas gestões (1999-2001; 2001-2003). Em inúmeras questões, tínhamos posições divergentes. Mas esta situação, levava a que Iria me alertasse sempre para questões para as quais, algumas vezes, não estava muito atenta. Como ela era uma grande batalhadora pela formação das professoras/dos professores nos encontrávamos, também muitas vezes, em lutas comuns nessa questão.

Quando soube do seu passamento, fiquei muito triste pois senti que a voz que se calava era uma voz muito importante. Por isso afirmo: ÍRIA BRZEZINKI PRESENTE!

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2025

Nilda Alves
Ex-Presidente da ANFOPE
Ex-Presidente da ANPEd
Professora emérita da UERJ
Pesquisadora visitante emérita pela FAPERJ
Pesquisadora Sênior CNPq

Iria Brzezinski
Uma vida dedicada à Formação dos Profissionais da Educação

Iria sempre foi uma inspiração para nós, militantes da ANFOPE. Seu conhecimento, valores presentes na sua conduta, nos mobilizaram para uma prática com sabedoria e coragem para enxergar o mundo da educação, e, particularmente, no que diz respeito ao movimento nacional dos educadores brasileiros, para aprimorar a formação dos profissionais da educação.

Pedagoga pela Universidade Federal do Paraná, Mestra em Educação pela Universidade de Brasília e Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, Iria empenhou-se incansavelmente no sentido de promover a articulação das instituições educacionais, das associações científicas, das entidades sindicais e estudantis contra as imposições de uma legislação muitas vezes autoritária, que fragmentava a formação do educador em todos seus níveis. Na sua trajetória, lutou efetivamente, escrevendo, orientando, participando dos movimentos pela construção do conhecimento referente a uma política de formação profissional na educação: seus princípios, pressupostos e indicações para as reformulações curriculares.

Iria deixou um legado significativo para todos e todas educadores/educadoras, seja pelo seu trabalho intenso em universidades, pela sua participação nos eventos educacionais, nos livros e textos produzidos, e, fortemente, na garra com que defendeu em todas as oportunidades a Anfope, em sua concepção orientadora para a formação docente dos educadores: ter a docência como base da sua identidade profissional, ao lado do domínio do conhecimento específico da sua área.

Professora, pesquisadora, mulher de fibra, amiga e companheira! Seu legado permanecerá conosco enquanto pudermos seguir lutando e acreditando que um mundo melhor é possível.

Leda Scheibe, ex-presidente da ANFOPE
Professora Titular Emérita da UFSC
Editora da Revista Retratos da Escola/Esforce/CNTE

Iria Brzezinski

Uma referência como pessoa, professora, pesquisadora, militante

Iria Brzezinski foi, e sempre será, uma grande referência para todas e todos nós que defendemos a valorização dos professores e professoras e acreditamos na educação como prática transformadora. Sua presença marcante unia firmeza de princípios, sensibilidade humana e uma dedicação incansável à construção de uma formação

docente comprometida com a escola pública, democrática e inclusiva. Como pessoa, professora e pesquisadora, Iria foi um exemplo de luta e compromisso político, sempre com ética, rigor e afeto.

Tive o privilégio de ser acolhida por ela na ANFOPE, e esse momento permanece vivo em minha memória. Iria recebia cada pessoa com escuta atenta, com um sorriso generoso e fazia com que nos sentíssemos parte de algo maior. Para mim, esse gesto não foi apenas uma saudação; foi um convite para integrar uma luta coletiva, feita de diálogo, coragem e compromisso com a formação de professores no Brasil.

Sua militância, marcada pela coerência e pela defesa inegociável da educação pública, sempre me inspirou profundamente. Iria não apenas pesquisava e escrevia sobre a docência — ela vivia cada princípio que defendia. Sua capacidade de articular teoria e prática, de mobilizar pessoas e de construir consensos em meio à diversidade, é um legado que permanece orientando nossos caminhos.

Por tudo isso, Iria Brzezinski sempre será para mim uma referência, um farol ético e intelectual. Sua trajetória segue nos guiando, lembrando-nos da delicadeza necessária para acolher e da firmeza indispensável para lutar. Levo comigo todos os aprendizados que tive a honra de ter ao estar ao seu lado, seguirei com o compromisso de honrar a ANFOPE, toda a concepção de educação que ela tanto ajudou a construir.

Iria, presente!

Rio Grande, 15 de novembro de 2025.

Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Ex-presidente da ANFOPE
Reitora da FURG

Iria

Convivi com Iria em todas as diretorias das quais ambas participamos. Com ela aprendi e me iniciei na arte de elaborar e concretizar os Boletins da entidade. Como secretaria da entidade, sob sua presidência, ela me deixou livre e delegou a elaboração dos Boletins. Uma experiência inesquecível e formadora, mas nada fácil as vezes, principalmente, em tempos nos quais a forma privilegiada de comunicação era o e-mail. E sobrevivemos com a regularidade que a luta pela formação sempre exigiu. Sempre dissemos que a formação profissional se dá no trabalho e requer compromisso com a transformação social.

Iria foi a mestra de todos nós! Iria estará sempre entre nós e com todos nós!!

Helena de Freitas, ex-presidente da ANFOPE

Iria Brzezinski, recorte de uma intensa vida.

Um depoimento sobre Iria Brzezinski, é diminuto considerando a grandiosidade de todo seu fazer enquanto mulher, mãe, profissional, acadêmica, militante, amiga e pessoa responsável, compromissada, dedicada e sempre disposta de forma competente a assumir grandes desafios em sua intensa trajetória de vida.

Conheci Iria em Brasília DF, em pleno movimento pela redemocratização do Brasil na década de 1980. Encontramo-nos nas representações de nossas entidades educacionais, no momento já estava na representação, Anfope Pará. Considerando todo contexto político, estávamos nos processos de organizações, dos Fóruns Estaduais de Educação que se mobilizavam, para darem suporte ao Fórum Nacional de Educação em Defesa da Escola Pública na Carta Constitucional de 1988. A ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação) se fazia presente, enquanto Conarcfe (Comissão Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação do Educador) e buscava igualmente suas representações nas unidades federadas para o fortalecimento da sua estruturação Nacional. Foi neste contexto de lutas, compromissos e defesas de princípios que se delineavam em defesa de um estado democrático de direito e de uma educação pública com qualidade socialmente referenciada que nos encontramos, assim seguimos na luta, luta esta fortalecida por tantas entidades nacionais que se articularam rumo as lutas maiores da sociedade brasileira como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o Plano Nacional de Educação, PNE, e tantas outras.

Iria participou e contribuiu com os movimentos sociais, sem deixar seu consistente trabalho, enquanto docente, pesquisadora, sustentando ainda toda sua importante e extensa produção acadêmica que muito contribuiu e contribui para a formação dos profissionais da educação.

Em 1990, sob a coordenação do Professor Luiz Carlos de Freitas, a ANFOPE foi criada e, em 1992, transforma-se de fato em Associação. Iria fez parte destes momentos, assim segue firme, assumindo seu primeiro mandato enquanto presidente em 1996, sustentando o compromisso com os princípios defendidos pelo movimento de educadores quanto a identidade do profissional da educação (Conarcfe, 1983, p.4).

Embora os diferentes espaços representativos e de lutas, assumidos por Iria, farei alguns breves registros, considerando sua atuação na ANFOPE, onde teve uma participação ativa nos embates políticos, acadêmicos, nas reorientações necessárias das lutas e do fazer/ser anfopeano, considerando ainda, as conjunturas enfrentadas e na organização e realização de Seminários e Encontros Nacionais da ANFOPE.

Considerando o assumir das mobilizações e lutas, buscava atender aos chamados para participar de eventos, por territórios diversos, levando por essência o enfrentamento e a solidez do posicionamento da ANFOPE.

Vejo Iria, como uma das grandes articuladoras internas para a sustentação das representações das diretorias da ANFOPE, possuía visão, percepção e respeito pelas pessoas e pela representatividade, de cada estado ou região.

Com ela aprendi muito, foram cerca de quatro décadas de convívio direto, partilhamos diretorias Nacionais, apoio nas representações da regional Norte e até mesmo na coordenação da Anfope Pará. De fato, as representações anfopeanas, pareavam, ocasionalmente nas unidades federadas, com outras representações de movimentos ou de projetos. Assim fortalecemos ações pelos Fóruns Estaduais e Nacional de Educação e pelo trabalho junto ao plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), o que nos possibilitava fazer uma tecitura, sendo atentas aos princípios do movimento.

Gosto de refirmar que ANFOPE É VIDA, como tal, Iria viveu intensamente. No movimento aprendemos muito, é uma interação permanente. Iria, em sendo mulher cheia predicados, bonita, vestia-se bem e não obstante, movimentava a turma para os agradáveis encontros possíveis, por vezes passeios, danças, degustar um bom vinho, conversar, tomar um café, enfim a intensidade dela necessitava de momentos alegres, participativos, felizes.

Pessoa acolhedora, humana e gentil, tive o privilégio de partilhar com Iria vários e belos momentos em Belém-PA e em muitos outros lugares, seja no foco dos trabalhos ou mesmo passeando. Dividimos quartos em eventos e até fui acolhida em seu apartamento em Goiânia. Muito a lembrar e agradecer e muito a dizer, mas direi apenas que partilhamos as emoções do Círio de Nossa Senhora de Nazaré e a ida ao seu santuário. Pura emoção. Também percebi Iria em seu lado transcendental...

Toda produção de Iria Brzezinski está nos registros acadêmicos ou na memória de cada um de nós. Portanto, busquei uma forma de registrar um pouquinho desta partilha de vida, permeada de conhecimentos, aprendizagens, hoje saudades.

Iria, estará sempre conosco através de seu incontestável legado ao movimento, à educação e para a formação dos profissionais da educação. GRATIDÃO.

Belém-PA, 15 de novembro de 2025.

Ana Rosa Peixoto de Brito, anfopeana, professora aposentada da UFPA
Coordenadora do Fórum Estadual de Educação do Pará - FEEPA

Minha amiga Iria

Uma homenagem mais que especial para amiga de todas as horas. Nos conhecemos desde a década de 1980, quando ainda fazíamos parte do Evento da CONARCFE, no Instituto João Pinheiro, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Meu primeiro contato com a Iria foi nos Grupos de Trabalho para produção da leitura coletiva e debate do Documento Gerador da CONARCEFE e nas palestras sobre a Formação do Educador. Lembro-me que ela já era uma liderança nacional que escrevia textos e livros sobre a temática. "Política de Formação do Magistério" que também era meu objeto de estudo nos cursos de pedagogia. Conhecer a autora foi uma enorme alegria de estar perto de uma intelectual competente e comprometida com as lutas de Formação do Educador.

Foi nesse mesmo tempo que descobriria a mulher guerreira, lutadora e encantadora. Mulher bela que encantava a todos por onde passava. Fazia questão de trabalhar o dia todo para deixar a noite para a diversão, embora nem sempre fosse assim. Nas danças e andanças, encantava os da sua idade e, também, os mais novos. Lembro-me que era uma bela bailarina que atravessava os salões com um sorriso estampado para os quatros cantos. Era de dar inveja nas amigas e nas outras mulheres. Era uma mulher sem preconceito de idade, cor, religião e de região. Seu sorriso encantou várias pessoas. Viveu respeitando a diversidade cultural. Quem não queria ter a Professora Iria Brzezinski nos eventos nos seus estados, nas suas universidades ou nos seus momentos de lazer?

No ano de 1990, estávamos juntas na criação da Anfope. Momento em que deixamos de ser uma Comissão, a CONARCEFE, para avançar na criação da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). Momento de muita alegria e de mais trabalho.

Tive o enorme prazer de participar em uma das diretorias da ANFOPE com a professora Iria. Ela Presidenta e eu Vice-Presidenta. conheci a rigorosidade do trabalho de manter a ANFOPE juridicamente funcionando, mas com seu caráter político e científico e de produção de conhecimento coletivo. Foi lá que aprendi a importância de fazer a construção coletiva e escrever sem usar muitos adjetivos nos textos. Foi assim que fizemos parte da produção conjunta de dois livros sobre Políticas de Formação do Magistério: ANFOPE em Movimento.

Gratidão minha amiga Iria, por muitos momentos sérios e outros de muita descontração. Uns de ternura, outros de muita luta, uns de alegrias e outros de tensão. Você me faz lembrar a música do compositor Milton do Nascimento, que diz: "amigo é coisa para se guardar debaixo de sete chaves."

Seu legado ficará para sempre, Professora Iria Brzezinski!

Rita de Cassia Cavalcanti Porto
Secretária Regional Nordeste da ANFOPE
Vice-presidente da ADUFPB – SS – ANDES

Professora Iria Brzezinski, obrigada por ser inspiração!

Nos idos de 1998/1999, na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), eu estava como coordenadora do Curso de Pedagogia. O coordenador anterior, Prof. José Ernandi Mendes, havia criado a "Semana de Educação", promovida pelo Curso, mas que acolhia todas as sete demais Licenciaturas da Faculdade. Naquele ano, eu estava na coordenação, e enfrentávamos uma mudança curricular, em uma conjuntura difícil do governo Fernando Henrique Cardoso (1995 a 1998 e de 1999 a 2002).

Convidamos a Profa. Iria Brzezinski, para ministrar a palestra de abertura da "Semana de Educação". Realizamos, ainda, reunião de trabalho em que expomos nossos dilemas sobre as mudanças curriculares que pretendíamos efetivar. Ela gentilmente aceitou o convite, o que por si só, já foi um grande feito e contentamento para nós, tendo em vista que o campus dista 200km de Fortaleza, e tem sede em Limoeiro do Norte, uma pequena cidade do semiárido, no interior do Ceará!

Nossos hotéis eram simples, e restaurantes não havia. Iria foi conosco em um sítio na zona rural, saboreamos uma galinha capoeira, feita sob encomenda para ela. Em sua simplicidade elogiou aquele almoço à família de agricultores familiares que a prepararam. Animadamente conversou conosco, contou um pouco sobre sua família com origem polonesa, e explicou algo que nos intrigava, a pronúncia diferenciada da escrita de seu nome, que se dava por não mencionar a segunda sílaba, devido ao idioma polonês. Também nos aconselhou, como docentes em início de carreira, sobre a lida acadêmica e formação de novos(as) professores(as). Assim, nesta oportunidade, desfrutamos de suas histórias, de sua alegre presença, de tantos aprendizados!! Suas contribuições foram decisivas, sua palestra memorável!

Muito obrigada Profa. Iria Brzezinski! Por todo seu trabalho, por ter sido essa pessoa comprometida e corajosa em defesa da educação e formação de professores(as), quer aonde fosse! E foi por sementes assim, de grandes e simples educadores(as), como você, que conosco partilharam reflexões, conhecimentos, posicionamentos críticos, nos inspirando em seu modo de ser no mundo, que logramos passados alguns anos, instituir o primeiro Mestrado Acadêmico *Intercampi* em Educação e Ensino -MAIE, no interior do Ceará (2013). Agora, em 2025, pudemos concretizar o primeiro Doutorado Acadêmico, originando o também pioneiro, no semiárido cearense, Programa de Pós-graduação em Educação e Ensino -PPGEEN!!

Querida professora, entre tantos outros que nos legou, colhemos mais este fruto! Sua missão foi cumprida! Você segue referência!! IRIA, presente, presente!

Limoeiro do Norte, 15 de novembro de 2025

Profa. Sandra Maria Gadelha de Carvalho
Coordenadora do GT08 Nordeste -Formação de Professores(as)/ANPED.
Coordenadora do Programa de Pós-graduação e Ensino – PPGEEN/UECE.

Iria Brzezinski

Iria foi minha orientadora no mestrado; participou de minha banca de doutorado. Partilhamos muitas bancas de mestrado e de doutorado. Uma alegria imensa tê-la como companheira de trabalho, como parceira de ideias, como amiga de minha família. Aprendi sempre alguma coisa mais, alguma lição diferente com sua presença.

Uma tristeza imensa tomou conta de mim quando eu soube de seu afastamento por motivos de saúde. Mais ainda hoje, ao saber de sua passagem, no Dia do Professor, da Professora; no mês em que completaria 80 anos. Iria partiu, mas deixa um legado para a educação, para a formação de professores e para todos nós que convivemos com ela em diversos momentos e em diferentes situações.

Vá em paz, amiga Iria. Seu lugar já está reservado nas moradas do Pai Eterno.

Emmanuel Ribeiro Cunha
Professor da Universidade do Estado do Pará – UEPA (aposentado)

Iria

Com tristeza recebi a notícia do falecimento da minha querida amiga e companheira anfopiana, Iria. Estivemos juntas durante muitos anos de luta pela educação pública, convivemos com muitas alegrias, escritos.

Iria sempre foi (e continuará sendo em minhas memorias) uma mulher inteira, de inteligência profunda, comprometida com a educação e com a vida. Apoiou muita gente que cruzou no seu caminho, tocou-nos, tocou nossos corações e mentes. Me ensinou a esperança, a ser ainda mais guerreira, ser uma pessoa melhor. Fará muita falta, sentirei saudade dela. Mas também choro de alegria por ter vivido tantos momentos ao seu lado. Sou grata por isso.

Deixo publicamente um abraço para a família e aos amigos, sobretudo aos anfopeanos e anfopeanas, aos colegas de Anped, às parceiras e aos parceiros sinceros e verdadeiros.

Ivone Garcia Barbosa
Professora titular da UFG
Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC/UFG)

APUC – Associação de Professores da PUC-Goiás

Homenagem a Iria Brzezinski[9]

Boa tarde às/aos colegas do PPGE, às convidadas e familiares de Iria.

Minha estimada colega Iria

Sinto-me honrado por estar representando colegas da Linha de pesquisa Teorias e Processos da Educação, do PPGE PUC Goiás, nesta singela homenagem que o Colegiado presta a você, por ocasião de sua decisão de se aposentar. Infelizmente, devido às suas condições de saúde e às restrições da pandemia, não foi possível realizar esta homenagem presencialmente.

Prezadas e prezados colegas do PPGE, a homenagem não deveria ser tão singela como está sendo. Iria é merecedora de uma grande homenagem não só nossa, mas de todas as instituições em que trabalhou e dos pesquisadores da área da educação ao longo de sua admirável trajetória profissional e acadêmica, iniciada há mais 50 anos como professora de História, Geografia e Educação Moral e Cívica, no Paraná, após se formar em Ciências Sociais e Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná. Quem sabe, em algum momento, que poderia ser logo, nos mobilizamos para essa grande homenagem.

Mas agora que Iria decidiu se aposentar, eu não poderia deixar de enaltecer seu intenso trabalho em nossa Universidade ao longo de mais de 40 anos, em nosso Programa como professora e pesquisadora, em instituições de ensino, entidades e organizações e na militância pela escola pública e pela formação e valorização dos professores da Educação Básica.

Se a memória não me falha, e a de Iria certamente não falhará, eu a conheci por volta de 1974, 45 anos atrás. Por razões familiares ela precisava se estabelecer em Goiânia, organizar sua vida profissional e me procurou.

[9] Homenagem realizada em 28/04/2021, durante a Reunião do Colegiado do PPGE/ PUC Goiás, em modo virtual, por ocasião da aposentadoria de Iria Brzezinski.

Creio que não tínhamos 30 anos. Eu também era recém-chegado a Goiás, vindo de São Paulo, para fundar e dirigir um Centro de Formação de Professores na Secretaria de Educação, por isso não poderia fazer muita coisa por ela. Eu era um neófito na política e nas relações de poder da época. Mas Iria, que não desiste de nada, acabou algum tempo depois, se integrando numa equipe técnica da Secretaria que cuidava das questões de currículo. E acabou assumindo esse cargo na Secretaria, ali permanecendo por uns 10 anos.

Creio que retomamos nossos contatos no início de 1980 quando ela ingressou no antigo Departamento de Educação da antiga UCG, o famoso EDU. Na UCG, além de professora, ocupou cargos na gestão, incluindo o de Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UCG (1988-1990). Vice-Reitora de Graduação. Na mesma época em que lecionava no EDU, ingressou como professora na UNB onde se aposentou mais tarde. Também atuou muitos anos na UEG, essa instituição tão cara a todos nós.

Bem, colegas, não pretendo percorrer o curriculum vitae de Iria. Sua história pessoal e profissional é muito rica, profícua, solidária, e o tempo é pouco para falar de tudo.

Quero destacar quatro dos muitos predicados que tornaram Iria a pessoa emblemática que hoje homenageamos. Refiro-me à sua atuação em nosso Programa; à sua atividade em entidades, organizações e movimentos sociais; à sua contribuição acadêmica para o campo da educação; e à sua veia de militância por duas causas, a da escola pública e a dos professores.

Em relação ao nosso PPGE, todos sabem que Iria e eu trabalhamos juntos na criação e implantação do Mestrado em Educação, há 22 anos, e do doutorado, há 13 anos. Ela foi a primeira Coordenadora do Programa, inicialmente por quatro anos, e eu Vice-Coordenador. Mais tarde, foi, novamente, Coordenadora no início do Doutorado. Falo com muita satisfação sobre esse nosso trabalho conjunto para implantação do Mestrado e Doutorado, sempre com a presença da Profa. Clélia Craveiro. Mas nós demos apenas o passo inicial, a equipe de professores foi quem levou à frente a excelência deste Programa que hoje nos orgulha. Mas Iria tem o mérito de, nestes mais de 20 anos, ter contribuído com destaque com suas pesquisas, publicações e outras atividades acadêmicas, políticas, em âmbito nacional, para a qualificação do nosso PPGE, inclusive para a nota 5,0 que conquistamos.

Sobre suas atividades em entidades e organizações científicas, elas são reconhecidas em todo país no campo da educação. Iria tem sido durante décadas participante ativa de entidades como o Fórum Nacional Popular de Educação, Fórum Estadual de Educação de Goiás e, especialmente, na Associação Nacional pela Formação de Professores (ANFOPE, da qual foi cofundadora, presidente em várias gestões ao longo de 10 anos, e da qual continua sendo uma de suas principais inspiradoras. Entre as organizações cientificas, Iria também tem participação ativa e incansável na ANPed, no CEDES, em comissões do CNPq e CAPES, e intensa participação internacional há muitos anos, no CIDINE, um centro de estudos e pesquisas envolvendo pesquisadores brasileiros e portugueses. Devo mencionar, também, sua inserção e participação em grupos de pesquisa nacionais.

Sobre sua contribuição acadêmica no campo da educação, eu menciono a numerosa produção científica de Iria entre artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, sua carreira de palestrante, evidenciando seu papel no enriquecimento da pesquisa educacional e na formação de professores.

Finalmente, concluo esta homenagem falando da veia de militante da Iria, principalmente pelas causas da escola pública e dos professores. Iria lutou bravamente e continua lutando por essas causas, deixando sua marca de dinamismo, liderança, coragem, determinação. Eu digo muitas vezes a mim mesmo e aos que estão à minha volta: o que move nossa vida são nossos motivos, que são as razões que damos ao que pensamos e fazemos.

Ou seja, as causas dão sentido à nossa existência e nos mantem vivos, principalmente quando elas constroem ideais, mobilizam ideias e ações, articulam e integram pessoas em torno de objetivos comuns. É assim que vejo a trajetória acadêmica, profissional e de militância da colega Iria.

Me aproprio de uma frase de Bertold Brecht, dramaturgo e poeta alemão e comunista, que se tornou lugar comum, mas que é adequada para este momento.

> Há aqueles que lutam um dia; e por isso são muito bons;
> Há aqueles que lutam muitos dias; e por isso são muito bons;
> Há aqueles que lutam anos; e são melhores ainda;
> Porém há aqueles que lutam toda a vida; esses são os imprescindíveis.

Iria, você pode orgulhar-se de pertencer a esta última categoria, porque continua incitando muitos educadores a continuar na luta, a não abandonar as causas por uma outra sociedade, outro país, outra educação, outra escola, contra todas as formas de barbárie e opressão.

Um abraço carinhoso a você.

Goiânia, 28 de abril de 2021

José Carlos Libâneo

Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás - PPG-IELT/UEG

Nota de Falecimento – Iria Brzezinski (1945–2025)[10]

Faleceu no último dia 15 de outubro, em Curitiba, a professora Iria Brzezinski, filha do saudoso ex-prefeito de Campo Mourão, Roberto Brzezinski. O falecimento ocorreu justamente no Dia dos Professores, uma data que simboliza com perfeição a trajetória e a dedicação dessa notável educadora, que deixou um legado marcante na educação brasileira.

Nascida em 21 de outubro de 1945, na cidade de Mallet (PR), Iria Brzezinski graduou-se em Ciências Sociais e Pedagogia – Orientação Educacional pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Concluiu Mestrado em Planejamento Educacional pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutorado em Administração Educacional e Economia da Educação pela Universidade de São Paulo (USP), além de ter realizado estágio pós-doutoral.

Sua carreira acadêmica foi extensa e brilhante. Foi professora titular da PUC Goiás, onde também atuou como Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (1988–1990) e fundadora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (1997–2001 e 2008–2010).

Ao longo de sua trajetória, Iria foi avaliadora institucional da Universidade Estadual de Goiás, membro do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) e participou ativamente de diversos espaços científicos e educacionais do país. Foi também cientista visitante na Universidade de Aveiro (Portugal) e vice-presidente da Assembleia Geral do Centro de Investigação, Difusão e Intervenção Educacional (CIDInE).

Como líder e pesquisadora, teve papel central em discussões sobre políticas educacionais, gestão escolar e formação de professores, sendo presidente da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope) em três períodos (1996–1998, 2008–2012 e 2014–2016).

Professora da Universidade de Brasília (aposentada) e pesquisadora do CNPq, Iria dedicou sua vida à formação docente, à pesquisa e ao fortalecimento da educação pública brasileira.

Seu legado intelectual e humano permanecerá inspirando gerações de educadores e pesquisadores.

- Campo Mourão e o Paraná se unem em pesar e reconhecimento a essa filha ilustre, cuja trajetória honra a memória de sua família e engrandece a educação do Brasil.

---

[10] Viva Campo Mourão (PR). Campo Mourão Nostalgia. Disponível em: https://www.facebook.com/vivacampomourao/posts/%EF%B8%8F-nota-de-falecimento-iria-brzezinski-19452025faleceu-no-%C3%BAltimo-dia-15-de-outubr/1135430308779091/

Cientistas Brasileiras: o que elas fizeram pela ciência

E-book direcionado a alun@s e professr@s da Educação Básica e tem como objetivo apresentar mulheres cientistas nascidas ao longo do século XX, que fizeram e fazem ciência no Brasil.

Iria Brzezinski[11]

Iria Brzezinski nasceu no dia 21 de outubro de 1945 na cidade de Mallet, estado do Paraná. Graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná e em 1974 concluiu o curso de Pedagogia (Orientação Educacional) pela mesma Universidade. Em 1986 tornou-se mestre em Planejamento Educacional pela Universidade de Brasília (UnB) e em 1994 concluiu o doutorado em Administração Educacional e Economia da Educação pela Universidade de São Paulo.

É professora Titular da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), foi Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição e professora aposentada da UnB.

Iria relata que para encontrar o seu marco inicial como pesquisadora remonta aos idos de 1968. Ainda como acadêmica do curso de Ciências Sociais da UFPR participou de duas pesquisas em um momento de intensa repressão do governo militar. Esse governo calava as vozes dos cidadãos brasileiros, entre esses, os estudantes e notadamente aqueles que se preparavam para tornarem-se cientistas sociais e sociólogos.

Desde o final da década de 1970 até a atualidade, a pesquisadora participa dos movimentos sociais e de entidades científicas do campo da educação, como forças articuladoras com coesão ideológica e militância em defesa da formação e valorização dos profissionais da educação.

---

[11] E-book disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/ebook-cientistas-brasileiras/14.html UFG, 2020, p. 14.

Foi presidente da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). Integrou a Diretoria da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), coordenadora do GT-Formação de Professores e foi membra do Comitê Científico da mesma entidade. Participou também, como membro do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE).

A professora tenta assegurar sua liberdade, a fim de socializar conhecimento a quem interessar. Vive atualmente sua condição humana de arquivar o já sabido e de dialeticamente "duvidar de sua própria dúvida", como bem lembra Juan de Mairena.

Iria trilhou seu caminho com muito profissionalismo e se tornou uma grande estudiosa da educação. É referência na área, com várias publicações, diversos projetos de pesquisas e orientações de teses e dissertações.

Iria Brzezinski durante a exposição Mulheres na Ciência no Brasil.
Imagem adaptada de: Acervo das autoras**.**

Mais sobre Iria Brzezinski

Leia o artigo: **Iria Brzezinski: relações entre docência, militância e pesquisa.** In: TOZETTO, Susana Soares; MACENHAN, Camila; VOLKMAN, Elizabete. *Rev. Diálogo Educ.* [online]. 2024, vol.24, n.80, pp.74-89. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416x2024000100074. ISSN 1981-416X. https://doi.org/10.7213/1981-416x. 24.080.ds05. Epub 29-Abr-2024.

Entrevista com a Professora Iria Brzezinski (ANFOPE). ABDALLA, Maria de Fátima B. *Pesquiseduca*, Santos, v. 1, n. 2, p. 151-156, jul. dez. 2009. Disponível em: https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/33/pdf

Entrevista de Iria Brzezinski. Debates contemporâneos sobre formação e valorização dos Profissionais da educação e o plano nacional de educação (2012-2021). SUDBRACK, Edite Maria. *Revista de Ciências Humanas Frederico Westphalen*, v. 13, n. 20, p. 11 – 27, Jun. 2012**.** Disponível em: https//revistas.fw.uri.br/revistadech/article/download/349/630/1622.

***

Para conhecer sua obra – projetos, artigos, livros, orientações, formação e atuação profissional - acesse o link do **curriculo lattes**:
http://lattes.cnpq.br/6603959142820263

Perfil acadêmico - Iria Brzezinski. PPGIELT (Goiânia) (org.). Disponível em: http://www.ppgielt.ueg.br/referencia/7330. Acesso em: 31 out. 2025.

Iria Brzezinski, presente. Vídeos.

Assista **Bibliografia Viva - Pedagogia e Formação de Professores na obra de Iria Brzezinski**, Faculdade de Educação da UFMG, 29/04/2022.

https://www.youtube.com/watch?v=4dSFWjH2xjo

****

Assista à entrevista de Iria Brzezinski na série **Memória ANPEd**, de 2019:

https://www.youtube.com/watch?v=Zw9ZraMq4Ms

****

Assista à fala de Iria Brzezinski na Comissão de Educação do Senado Federal**: "Formação e valorização de professores é caótica mas há solução, avalia Íria Brzezinski, da Anfope"** em 19/08/2015.

https://www.youtube.com/watch?v=E9gwFhNceII

Agradecimentos a todas as pessoas que possibilitaram a materialização dessa homenagem à Professora Iria Brzezinski. À Diretoria Nacional da Anfope e àqueles/as que encaminharam mensagens de pesar, de amor, de gratidão, de reconhecimento e muitas saudades dessa mulher especial.

****